

O LUGAR DO ENSINO DA HISTÓRIA NO PROJETO PEDAGÓGICO DA MODERNIDADE

ANA LUIZA ARAÚJO PORTO - IFAL/UFS (Brasil)

aluizaporto@uol.com.br

O artigo que se apresenta tem como objetivo produzir uma reflexão acerca do lugar do Ensino da História no Projeto Pedagógico da Modernidade, a partir da construção teórica de autores que se debruçaram a pensar a educação e, em algum ponto, evidenciaram a especificidade do saber histórico. Nesse sentido serão utilizados autores que se destacaram como teóricos da educação situando questões como didática, currículo, processos educativos, organização escolar, educação laica, educação como dever do Estado, ensino e aprendizagem, papel da educação, relação entre a educação e a ideia de nação. Este é um trabalho de natureza bibliográfica que se insere no campo da discussão de currículo, especificamente no debate acerca da constituição da História como disciplina escolar. Partimos da premissa de que embora a História tenha se constituído e consolidado como disciplina escolar apenas no século XIX, sua entrada no currículo se deu gradativamente à medida que se conformava o projeto pedagógico moderno. Serão abordados especificamente o pensamento de João Amós Comênio, Jean-Jacques Rousseau, Marquês de Condorcet e Johann Friedrich Herbart. A escolha de tais autores para cumprimento do intento aqui proposto se deu em função da importância teórica de tais pensadores na construção da Pedagogia Moderna e no fato de que em algum ponto de suas reflexões eles situaram o ensino da História no currículo escolar. Deve-se salientar que estes pensadores não foram historiadores de ofício, mas atuaram no campo do pensamento educacional.